

CULTURA NAS FÉRIAS

Agenda Viva SP reúne exposições, jogos e mostras em cartaz

Com programação recheada de exposições e atividades culturais em cartaz, o público tem à disposição, eventos em diferentes pontos da Capital e Interior. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

ESPORTES

Flamengo segue líder em ranking da FIFA

Pelo sexto ano consecutivo, o Flamengo encerrou a temporada na liderança do Ranking Nacional dos Clubes (RNC) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Mais de 7 mil empregos estão conectados à tecnologia em Jundiaí



DIVULGAÇÃO

Empregos estão se consolidando na cidade, com maior geração de renda

Jundiaí vem se consolidando como um dos principais polos emergentes de tecnologia do interior paulista, impulsionada por sua localização estratégica, infraestrutura robusta e políticas de articulação entre setor público, empresas e ensino. As atividades do setor reúnem 30 indústrias ativas no município. Nos serviços,

o segmento aparece com 4.601 empresas ativas. Dados do CAGED, de dezembro de 2025, mostram que o estoque de empregos formais na fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos é de 5.115 postos, enquanto as atividades de serviços de tecnologia da informação concentram 2.233 empregos. **Cidades 5**

PREVENTIVA

## Moraes decreta prisão de Silvinei após rompimento da tornozeleira

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) decretou a prisão preventiva do ex-diretor da PRF Silvinei Vasques após o rompimento da tornozeleira eletrônica nesta sexta-feira (26). Silvinei Vasques foi preso nesta sexta-feira (26) no Pa-

raguai enquanto tentava fugir, segundo a Polícia Federal. Ele havia sido condenado neste mês a 24 anos e seis meses de prisão pela Primeira Turma do STF como participante de um dos núcleos da trama golpista do governo Jair Bolsonaro (PL). **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Ex-diretor da PRF Silvinei Vasques agora fica preso em cela

**TEMPO**

**SOL ENTRE NUVEIS**  
Mínima 21° Máxima 33°  
**RODÍZIO NA CAPITAL**  
Placas liberadas

**ÍNDICE**

**8 PÁGINAS**  
Opinião | Política | Cidades | Polícia  
Modulinho | Cultura | Esportes

**CAROS LEITORES DO**  
**Jornal de Jundiaí**  
REGIONAL

Esta edição refere-se a sábado (27) e domingo (28). Voltaremos com a edição impressa no dia 3 de janeiro, por conta do feriado. Continue acompanhando as notícias em tempo real pelo **jj.com.br**. O Grupo JJ deseja um feliz Ano Novo a todos!

EDIÇÃO CENTENÁRIA

## Corredores se organizam para a São Silvestre

Na manhã de 31 de dezembro, enquanto a maioria das pessoas se despede do ano em ritmo de contagem regressiva, milhares de corredores farão isso em movimento. A Corrida Internacional de São Silvestre, a mais tradicional prova do pe-

destrianismo brasileiro, chega em 2025 à sua 100ª edição, reunindo atletas de diferentes países para os 15 quilômetros pelas ruas de São Paulo, no último dia do ano. Em Jundiaí, corredores se organizam para a prova.

**Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

A prova mantém o caráter competitivo, mas consagra a tradição

MOBILIDADE

## Linhas 7-Rubi e do Metrô terão horários alterados no final de semana

Para que haja a poda da copa de algumas árvores próximas à via férrea, a circulação da Linha 7-Rubi terá alterações neste domingo (28), segundo

a concessionária TIC Trens. A empresa informa que, das 4h às 0h, os trens circularão com intervalo de 10 minutos entre as estações Palmeiras-Barra Fun-

da e Vila Aurora. Já no trecho entre as estações Vila Aurora e Jundiaí, o intervalo programado será de 20 minutos.

**Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Na segunda (29), a operação será normal, iniciando a partir das 4h



ARTIGOS

Os finais de ano de antigamente



ARIADNE GATTOLINI

Eu não sou saudosista, muito pelo contrário, pulso pela modernidade. Tenho, aqui em casa, na minha pequena família, hábitos que são só nossos e, mesmo com filhos crescidos, ainda se mantêm, como assistir a filmes natalinos e adocicados nesta época do ano. Nossa ceia é diminuta, já que todos querem manter o shape e os liberos, como a mim também, para passar o réveillon onde quiserem.

Entretanto, ainda sinto o cheiro da leitoa assada, que meu avô exigia para o Natal dos seus. Mas o meu prato favorito mesmo era o franguinho recheado com farofa de miúdos de minha avó Lourdes. Acontece que, assada aos pouquinhos, a farofa virava um tipo de cuscuz molhadinho. Das sobremesas, todas feitas pelas minhas tias queridas, o pavê de chocolate era imbatível, assim como o pudim de leite da vovó, que aprendi a fazer.

Era um entra e sai de gente. Uma infinidade de primos e primas, tios e amigos. Mamãe era acolhedora e abraçava a todos que aparecessem para a data. Tenho saudades imensa desta família estendida, que hoje não se encontra mais neste plano. Não tenho mais avós nem pais e no último ano tenho perdido meus tios, aos poucos. O que me acal-

ma é que nós, os primos, seguimos unidos e queridos, mas nesta formação atual, todo mundo se ama, mas não interfere na vida de ninguém.

Ninguém ligava para presentes. A gente se contentava com pouco e minha família não era afeita ao consumismo, mesmo que houvesse um pouco mais de dinheiro. Todo mundo se presenteava, mas com coisas mínimas, bolas e bonecas, bolsinhas para as meninas. O importante era todo mundo ser presenteado. (Vou abrir um parênteses aqui. Te-

Espero mesmo que todos nós tenhamos saúde e inteligência para acolher a próxima geração

nho dois afilhados, de 11 e 6 anos, graças a deus educados longe do mercado de consumo e longe das telas, porque eu acho devastador o preço dos brinquedos destas lojas chiques de shoppings e sempre me pergunto pra quê? Para acabar com a criatividade dos meninos e meninas?)

Mas eu tinha um tio esbanjador. Era meu querido tio Cid e, por incrível que pareça, o único comunista da família. Eu me lembro até hoje quando ele me deu uma caixa de bombons só para mim. Imaginem vocês que era essa caixa que hoje comparamos facilmente nos mercados. Mas chocolate só para mim, sem ter

de dividir com meus irmãos, nunca tive. Noutra vez, ele me deu um liquidificador de criança, mas que batia leite com grossilha de verdade. Meu tio já se foi, quantas saudades, fomos amigos a vida inteira, mas seu exemplo de generosidade fica sempre guardado comigo.

Nem vou falar muito do meu pai, que se vestia de Papai Noel e estava sempre pronto para servir à família. Outro exemplo fraco para os dias de hoje, com pouca entrega de amor e dedicação ao próximo. Ele era imbatível e a vovó dizia que ele iria pro céu, sem fazer curvinha. Dois lindos da minha vida.

Nem tudo é perda. Tenho agora um genro lindo, que me prometeu encher minha casa futura de netos. Meus primos já estão com os filhos se casando, então já já terei a nova geração dos Tavares-Gattolini. Os pets dos meninos também vêm para encher a casa da vovó. No final do ano, nossas esperanças se renovam. Eu, por mim, mulher trabalhadeira, não espero o descanso futuro. Espero mesmo que todos nós tenhamos saúde e inteligência para acolher a próxima geração. Que deixamos de ser individualistas para cuidar de toda nossa tribo. Que a alegria e a prosperidade de espíritos alcancem a todos!

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Podridão cerebral



JOSÉ RENATO NALINI

No ano passado, 2024, a Oxford University Press, editora do Oxford English Dictionary, elegeu “brain rot”, ou “podridão cerebral”, como a palavra do ano. Ela partiu da constatação de que o uso contínuo de aplicativos de mídia social vicia as pessoas em vídeos curtos, comprometendo seus cérebros, que parecem virar mingau.

Verifica-se uma crescente desconfiança da Academia em relação ao impacto da IA – Inteligência Artificial na aprendizagem. Nos Estados Unidos, assim como no Brasil, há nítido declínio de leitores. Em 2025, as notas em leitura entre crianças no final do ensino fundamental e do Ensino Médio, baixaram novos recordes mínimos.

Desde a pandemia, perdeu-se tempo na educação, roubado pelas telinhas. E isso chega à Universidade. Um estudo realizado pelo famoso MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts, apurou que ferramentas como o ChatGPT, da OpenAI, podem afetar a forma como as pessoas escrevem.

Educandos foram divididos em três grupos, todos solicitados a escrever uma redação entre 500 e 1000 palavras. O primeiro foi autorizado a fazer buscas pelo ChatGPT; o segundo, a consultar o Google; o terceiro, a não se utilizar de ferramenta alguma. Basear-se exclusivamente em

sua memória. Todos foram munidos de sensores para medir a atividade elétrica em seus cérebros.

Quem recorreu à IA apresentou a menor atividade cerebral. E isso não surpreende: o trabalho foi transferido para o chatbot. Mas o mais importante: depois de um minuto da entrega das redações, todos foram convidados a reconstituir o que haviam escrito.

A grande maioria dos usuários do ChatGPT – mais exatamente 83% - não conseguiu se lembrar de uma única frase. Já os que usaram o mecanismo da busca

O uso saudável da IA e das redes sociais é algo a ser resolvido no âmbito doméstico

do Google conseguiram citar algumas partes e os que não se serviram de qualquer tecnologia conseguiram se lembrar do conteúdo de seus textos. Alguns alunos chegaram a recompô-las na íntegra e com exatidão.

Como confiar na IA para treinar profissionais cujas funções requerem retenção de informações? Pense-se num piloto, num controlador de tráfego aéreo, num cardiologista ou cirurgião que necessitam de dados precisos?

Proibir o uso dos celulares em sala de aula não resolve. Quanto tempo permanece o aluno dentro dela? E quando sai? A restrição continuará, ou ele se voltará com volúpia ainda maior,

para as suas telinhas?

Não há dúvida de que a dependência às redes sociais é algo que compromete o desempenho cognitivo. Todos os estudos evidenciam que isso acontece e não poderia ser diferente. Quem abdica de ler e apreender o que está lendo, para se contentar com figuras animadas, onomatopeia e som, nas breves mensagens veiculadas incessantemente, declina de elaborar um pensamento. Daí a vulgarização de expressões como “tipo”, para conceituar uma série de conceitos indescritíveis para a indigência verbal de quem não lê e acha isso normal.

O uso saudável da IA e das redes sociais é algo a ser resolvido no âmbito doméstico. Mediante diálogo paciente e, mais do que isso, do exemplo. De que adianta proibir o uso do celular, castigar com o sequestro da bugiganga, se os pais são os primeiros a perder tempo precioso consultando seus smartphones?

A esquecida lição dos antigos é muito bem-vinda: um grama de exemplo é mais importante do que um barril de vinagre. No caso, o uso racional da tecnologia pelos pais é mais eficiente do que discursos, perorações e comportamento errático e tão viciado quanto o da prole que se pretenda corrigir.

A IA pode ser auxiliar valiosa para obtenção de bons produtos da mente. Ou pode nos trazer a podridão cerebral. Compete-nos escolher.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

SP, Jundiaí e Campinas: a metrópole do futuro (2)



MIGUEL HADDAD

No artigo anterior, o primeiro desta série de dois, voltados para o nosso passado recente e às nossas perspectivas no futuro próximo, partimos do período da redemocratização para a Jundiaí de hoje.

Nessa época, Jundiaí era classificada como “cidade-dormitório”, uma vez que não conseguíamos atender à demanda local de emprego, o que levava parte dos jundiaienses a procurar trabalho nas cidades próximas, principalmente em São Paulo e no ABC paulista.

Concluimos assinalando os avanços na infraestrutura de Jundiaí, como o abastecimento de água garantido por décadas e o saneamento básico de qualidade, entre outras medidas que tornaram nossa ci-

dade, desde então, um modelo de desenvolvimento regional.

Neste artigo, que encerra essa sequência, partimos do presente e nos aventuramos a prospectar o futuro, e o que plasma o futuro não é só o que está a acontecer, mas o rumo que as coisas estão tomando. Com relação a Jundiaí e às cidades da região, uma coisa é certa: o rumo que as coisas estão tomando pode nos levar a um futuro próspero, que garanta mais e melhores oportunidades a todos.

Objetivamente, por estarmos entre duas das maiores metrópoles brasileiras, São Paulo e Campinas — a primeira cidade que não é capital de estado a receber esse status do IBGE —, Jundiaí está no centro da região mais dinâmica do Brasil. E esse posicionamento dá frutos: está em andamento um processo de integração dessas três cidades, visando criar uma nova metrópole, a maior da América do Sul.

O traço de união que irá

promover, na prática, essa integração é uma nova linha de trem, o Trem Intercidades, de alta velocidade, que irá ligar São Paulo a Campinas, com uma única parada: Jundiaí.

Obviamente, um avanço dessa dimensão não resultará apenas em vantagens, embora seja claro que os benefícios daí decorrentes concorrerão para dinamizar não apenas o nosso desenvolvimento econômico, como também o nosso desenvolvimento cultural, colocando-nos mais próximos dos benefícios do conhecimento.

No presente, com relação às medidas preparatórias para dar início à construção desta linha, incluem-se:

1. Licenciamento ambiental

A concessionária responsável, a TIC Trens, protocolou o pedido da Licença Ambiental de Instalação (LAI) junto à Cetesb. Essa autorização é indispensável para que os cantos de obras possam ser montados e as intervenções físicas, iniciadas.

2. Desapropriações

O governo estadual já publicou as declarações de utilidade pública e começou os processos de desapropriação ao longo do trajeto. Os municípios mais afetados são Jundiaí, Valinhos, Vinhedo, Louveira e Campinas. Essa fase costuma ser demorada e en-

A importância dessa integração terá impacto em diversas áreas

volve negociações, avaliações e indenizações.

3. Projetos executivos e engenharia

Enquanto o licenciamento avança, a concessionária finaliza os projetos executivos, que detalham cada trecho de via, obra de arte, estação e sistema. Trata-se da etapa em que o pro-

jeto sai do nível conceitual e ganha forma concreta.

O início da obra está previsto para maio de 2026, e o início da operação, para 2031. O percurso de 101 km (entre o Terminal da Barra Funda e Campinas) levará, a uma velocidade de 140 km/h, com a mencionada parada em Jundiaí, 64 minutos.

O projeto inclui ainda outro ramal, entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Vinhedo e Valinhos, com duração de 33 minutos, o que irá dinamizar ainda mais essa região da nova metrópole.

A importância dessa integração terá impacto em diversas áreas. Economicamente, concentraria um enorme PIB regional — São Paulo já é o principal centro financeiro e industrial da América Latina —, e muito se ganhará com a distribuição de atividades econômicas, tecnológicas e culturais entre esses centros urbanos e polos de inovação, como a Unicamp, de Campinas.

Na área social e na mobili-

dade, reduzirá tempos de deslocamento e ampliará o mercado de trabalho acessível por transporte público rápido, podendo diminuir a dependência do transporte rodoviário e seus custos ambientais.

Em comparação com grandes regiões urbanas globais, essa área poderia ser comparada a regiões como Greater Tokyo, Pearl River Delta ou o corredor Boston–Washington, nos EUA: núcleos econômicos distribuídos, altamente conectados e com enorme participação no comércio, nas finanças e na inovação.

Sem dúvida, toda essa série de benefícios advindos do desenvolvimento, principalmente nessa escala, não deixa de trazer também novos problemas, e devemos estar a postos para enfrentá-los. Jundiaí tem, nessas mudanças e desafios, o seu pasaporte para o futuro.

MIGUEL HADDAD é ex-prefeito de Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente  
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente  
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe  
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel  
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial ..... (11) 98199-4756  
Redação ..... (11) 98157-9867  
Novas assinaturas/renovações ..... (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 98157-9837  
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 98157-9861  
Departamento Cobrança ..... (11) 98157-9839  
Serviços Gráficos ..... (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,  
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br







**MENTE CRIATIVA** Daniela atua há 25 anos no mercado da publicidade e foi indicada na categoria Profissional de Veículo

# Jundiaiense Daniela Galego é indicada ao Prêmio Caboré 2025

**DA REDAÇÃO**  
grupo.editoras@jj.com.br

Nascida em Jundiaí, Daniela Galego foi uma das indicadas ao Prêmio Caboré deste ano, a maior premiação da publicidade no país, considerada o Oscar dos profissionais da área, que inovam e contribuem para o avanço da publicidade no Brasil, como define o Grupo Meio & Mensagem, organizador do prêmio.

Daniela, que tem mais de 25 anos de experiência na indústria digital brasileira, principalmente gerenciando o relacionamento comercial com anunciantes e agências e atuando, nos últimos 10 anos, com maior foco na indústria de Ad Tech, concorreu na categoria Profissional de Veículo, pela atuação na Uber Ads.

“Comecei a minha carreira na área de marketing do primeiro provedor de acesso à internet do país, Mandic. Depois trabalhei por mais de 12 anos

em agências de publicidade de grandes grupos como WPP e Dentsu, atendendo diversos clientes, marcas e segmentos em desenvolvimento de sites e campanhas digitais. Depois migrei para empresas de tecnologia e plataformas de mídia, como Microsoft, Verizon Media e Yahoo. Nesta última, fui responsável por toda a área de vendas do Brasil”, conta ela.

Atualmente, Daniela estrutura a comunicação da Uber Advertising Brasil junto ao mercado do país. “Hoje, sou Head da Uber Advertising Brasil, onde, há cerca de três anos, cheguei para estruturar a linha de negócio dentro da Uber, sendo responsável por apresentar a oferta de publicidade das plataformas de mobilidade ao mercado local, ajudando agências e marcas a aproveitarem a

melhor oportunidade para se conectar com os consumidores e atingir seus objetivos de negócios.” E, por este trabalho, ela recebeu a gaiola, o convite do Caboré aos finalistas. Inspirado na corujinha caburé, o prêmio faz alusão ao animal com inteligência privile-



A gaiola é o convite aos finalistas do prêmio que se inspira na corujinha caburé



A publicitária tem mais de 25 anos de experiência

giada e atenta a tudo o que ocorre na floresta.

Para Daniela, receber a gaiola foi, “sem sombra de dúvidas, um dos dias mais marcantes” de sua trajetória profissional. “A chegada da gaiola foi um momento muito celebrado, aquela ‘ficha’ que demorou uns dias para cair. Até hoje ainda penso na magnitude disso e me sinto grata e imensamente feliz pela minha trajetória até aqui”, celebra. “A indicação ao Caboré neste momento da minha vida é um reconhecimento, não só pessoal, da minha carreira, mas principalmente da consolidação do trabalho que venho construindo nos últimos três anos. Não posso deixar de olhar para a Uber, que me deu uma oportunidade única de construir um novo negócio e me deu um espaço importante para co-

nectar e impactar o mercado com um produto único, que mudou a vida das pessoas culturalmente, socialmente e economicamente, e também abriu novas oportunidades para o mercado publicitário”, diz a profissional, também agradecendo à equipe, que, junto dela, faz a comunicação da empresa chegar até onde é preciso.

Filha de Edna e José Antonio Galego, Daniela é do interior do estado e atua em um mercado que acontece em São Paulo, mas lembra que não é exceção. “Não sou a primeira jundiaiense, Aline Moda, minha amiga, conterrânea, companheira de jornada e hoje uma das mulheres mais potentes do mercado digital brasileiro, foi indicada e premiada em 2020 nesta mesma categoria. Tenho orgulho de olhar para esse caminho trilhado”, comenta, apesar de reconhecer os esforços para alcançar conquistas no mercado e lembrar que os profissionais da publicidade brasi-

leira são plurais, de diversas regiões do país.

Mãe de Daniela, Edna Galego conta que a notícia da indicação foi especial em casa. “Ela nos ligou e contou que recebeu a gaiola. Ela disse que foi indicada entre três profissionais do Brasil no Caboré. Ficamos superfelizes e fomos junto com ela para a premiação.” O prêmio tem 14 categorias e cada uma delas tem três finalistas. Daniela foi finalista na categoria Profissional de Veículo.

“Mais do que nunca, me sinto ainda mais energizada em continuar crescendo como profissional, inspirando outras mulheres a conquistar seus espaços e principalmente seguir colocando as pessoas no centro. Quero continuar humanizando a conversa, valorizando as trocas verdadeiras, desenvolvendo talentos e construindo pontes que conectem ideias, perspectivas e oportunidades em um setor tão dinâmico”, finaliza a publicitária.

## ECONOMIA NO BOLSO

# Consumidor pagará menos na conta de luz em janeiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta terça-feira (23) que o ano de 2026 começará sem custo extra na conta de energia para a população. Em janeiro, será aplicada a bandeira tarifária verde.

A agência reguladora destacou que apesar de o período chuvoso ter iniciado com chuvas abaixo da média histórica, em novembro e dezembro houve no país, de um modo geral, a manutenção do volume de chuvas e do nível dos reservatórios das usinas. “Em janeiro de 2026 não será necessário despachar as usinas termelétricas na mesma quantidade do mês anterior, o que evita a cobrança de custos adicionais na conta de energia do consumidor”, explicou a Aneel.

ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		
ANEXO 003 - VERDEMENTO			CONSUMO (KWH)			TARIFA (R\$)		



**FUTURO** Desde maio de 2025, o município trabalha na estruturação da Cadeia Produtiva Local (CPL) de Tecnologia da Informação

# Mais de 7 mil empregos já estão conectados à tecnologia

**ARIADNE GATTOLINI**  
agattolini@jj.com.br

Jundiá vem se consolidando como um dos principais polos emergentes de tecnologia do interior paulista, impulsionada por sua localização estratégica, infraestrutura robusta e políticas de articulação entre setor público, empresas e ensino. As atividades do setor reúnem 30 indústrias ativas no município. Nos serviços, o segmento aparece de forma mais explícita: o grupo Processamento de Dados e Informática soma 4.601 empresas ativas. Dados do CAGED, de dezembro de 2025, mostram que o estoque de empregos formais na fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos é de 5.115 postos, enquanto as atividades de serviços de tecnologia da informação concentram 2.233 empregos.

Esse cenário tem favorecido a atração de investimentos em data centers e em toda a sua cadeia de valor, que inclui desde empresas de infraestrutura de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação)— como servidores, dispositivos de rede, chillers e racks — até serviços especializados em climatização, energia, segurança de dados



**Com a criação de uma CPL, Jundiaí será polo fomentador de novos negócios**

e conectividade.

Para Vlamir Ienne, presidente da ATIJ (Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiá), a logística segue sendo um pilar da indústria local, mas o avanço da tecnologia deve ampliar e diversificar o perfil econômico da cidade. "As indústrias conectadas à logística devem continuar orbitando Jundiá, pela proximidade com São

Paulo e Campinas e pelo entorno de rodovias importantes. Mas vemos claramente que novas indústrias ligadas à tecnologia estão olhando para a cidade”, afirma.

Segundo ele, a expansão e a chegada de novos data centers estão diretamente ligadas ao crescimento da inteligência artificial e à necessidade de grandes volumes de processamento de

dados. "Jundiaí oferece dois fatores decisivos para esse setor: energia elétrica em abundância e disponibilidade de água, além de atender às novas exigências ambientais previstas em leis federais como o Redata", destaca.

Paralelamente, desde maio de 2025, o município trabalha na estruturação da Cadeia Produtiva Local (CPL) de Tecnologia da In-

formação e Comunicação. A iniciativa reúne empresas, instituições de ensino, startups e poder público, com governança formada pela Prefeitura de Jundiaí, ATIJ, FATEC, CIJUN, Sebrae e cerca de 20 empresas do setor.

“Estamos organizando algo que nunca foi feito antes em Jundiá: conectar empresas, escolas e instituições para gerar negócios, com-

partilhar desafios e estruturar o setor”, explica Ienne. O objetivo é obter o reconhecimento do Governo do Estado e, a partir disso, ampliar a atração de investimentos e talentos, com impacto não apenas municipal, mas regional, nos próximos anos.

Para Tiago Antunes, diretor de Inovação, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jundiá, a formatação de uma CPL é de extrema importância para o município. “Estamos trabalhando desde maio de 2025 nesta estruturação, com objetivo de objetivo de organizar uma rede integrada entre empresas, ensino, startups e poder público, com agendas permanentes de encontros, projetos colaborativos, geração de negócios e uma governança que facilite o diálogo e a troca de soluções”, afirma.

Lenne salienta ainda que a formação de uma CPL é impactante. Como ele faz parte da governança desta estratégia, ele imagina que nos próximos anos a experiência possa ser levada à RMJ (Região Metropolitana de Jundiá). “Apesar de ser uma ação municipal ela vai se ampliando para outras cidades e outros órgãos. A gente tem o objetivo de expandir este polo e impactar definitivamente a região.”

**Para ter férias  
incríveis não  
é preciso sair  
da cidade.  
É só sair de casa!**

**férias  
ON**

**Se você procura lugares agradáveis,  
acessíveis e divertidos para passar  
as férias com a família e as crianças,  
é só abrir a porta e sair de casa!**

Várzea Paulista oferece mais de vinte espaços públicos, entre parques, ginásios e áreas multiuso, espalhados por todas as regiões da cidade. Com playgrounds e brinquedos, pistas de skate e bicicross, bosques, pistas de caminhada, quadras esportivas, academias de ginástica ao ar livre e muitas outras atrações.

E mais: é tudo de graça e você pode chegar a qualquer hora, porque funcionam o dia inteiro, todos os dias da semana. Viva a sua cidade! Descubra o que Várzea Paulista oferece para você e sua família e boas férias.



Leia nosso QR Code  
com a câmera do  
seu celular e conheça  
todos os locais.



Confiança  
no presente.  
E no futuro.



PREFEITURA DE  
**VÁRZEA**  
**PAULISTA**











# ESPORTES

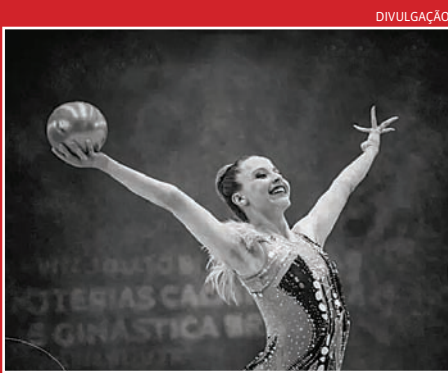
Sábado, 27 e domingo 28 de Dezembro de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

## LUTO NO ESPORTE

### Ginasta morre de câncer aos 18 anos

A ginasta brasileira Isabelle Marciniak morreu, na última quarta-feira (24), aos 18 anos, vítima de câncer. A paranaense lutava contra um linfoma de Hodgkin.



DIVULGAÇÃO

## PREMIAÇÃO

### Marta e Zanotti estão na final do Rainha da América

A meia Gabi Zanotti, do Corinthians, e a atacante Marta, do Orlando Pride, dos Estados Unidos, são finalistas da edição deste ano do prêmio Rainha da América



**EDIÇÃO CENTENÁRIA** A Corrida Internacional de São Silvestre, a mais tradicional prova do pedestrianismo brasileiro, chega em 2025 à sua 100ª edição

# Jundiaieenses se preparam para correr na histórica São Silvestre

LUANA NASCIBENE  
lnascibene@jj.com.br

Na manhã de 31 de dezembro, enquanto a maioria das pessoas se despede do ano em ritmo de contagem regressiva, milhares de corredores farão isso em movimento. A Corrida Internacional de São Silvestre, a mais tradicional prova do pedestrianismo brasileiro, chega em 2025 à sua 100ª edição, reunindo atletas de diferentes países para os 15 quilômetros pelas ruas de São Paulo, no último dia do ano.

Dividida nas categorias elite, premium, geral e PCD, a prova mantém o caráter competitivo para poucos, mas, sobretudo, o simbolismo coletivo que a consagrou ao longo de um século. Para a maioria dos participantes, o objetivo não é o pódio, mas a superação pessoal, a celebração do ano que termina e a experiência de correr uma das provas mais emblemáticas do mundo.

Em Jundiaí, corredoras se organizam para viver essa experiência de maneiras distintas, todas marcadas por planejamento, expectativa e significado pessoal. Com treinos específicos, fortalecimento e atenção à ali-



FOTOGRAFO TOSHIO/TOSHIOPK

Para a maioria dos participantes, o objetivo é a superação pessoal e a celebração

mentação, elas se preparam para enfrentar o percurso paulistano, conhecido tanto pela altimetria quanto pela atmosfera festiva.

Corredora há oito anos, Dariana de Souto Palamarczuk, de 36 anos, dona de casa e comerciante, já acumula cerca de 100 provas no currículo e volta à São Silvestre após a experiência em 2022. “A São Sil-

vestre é uma prova muito querida pelos corredores, e tem a lenda que só é corredor quem já correu a São Silvestre”, conta. Sem meta de tempo, ela pretende aproveitar o clima da prova. “Queremos curtir e comemorar mais um ano correndo e já entrando em 2026 fazendo o que mais gostamos, que é correr.”

Para Gabriela Gorayska,

de 40 anos, gestora de qualidade, esta será a segunda participação. Com 11 anos de corrida e mais de 30 provas disputadas, ela vê a São Silvestre como um marco simbólico. “Por ser a corrida mais tradicional do Brasil e a última do ano, ela simboliza para mim uma grande comemoração”, afirma. Assim como no ano passado, a proposta

é compartilhar o percurso com amigos e celebrar.

Estreante na prova, Roseli Aparecida Silva Bonani, de 46 anos, comerciante, leva na bagagem oito anos de corrida e quatro maratonas concluídas. A decisão de encarar a São Silvestre vem justamente do peso histórico da competição. “Decidi participar porque é a prova mais tradicional de todas”,

explica. Sem preocupação com o relógio, ela resume a expectativa: “Não tenho meta de tempo, porque é uma prova muito cheia.”

Já para Gisele Cardoso Santos Silva, de 39 anos, gerente administrativa, correr a São Silvestre em sua 100ª edição tem um significado especial. Com mais de dez anos de prática e cerca de 40 provas disputadas, ela retorna à corrida que já fez parte de sua trajetória. “Voltar justamente na 100ª edição é uma forma de agradecer e celebrar as conquistas de mais um ano tão abençoado”, diz. A preparação segue com constância e orientação profissional, e a expectativa vai além do desempenho. “Minha meta pessoal é concluir a prova com o coração grato, confiando que Deus estará conosco em cada quilômetro.”

Entre metas pessoais, celebrações coletivas e histórias individuais, as jundiaieenses que estarão na largada da São Silvestre levam consigo mais do que números ou tempos finais. No último amanhecer do ano, cada quilômetro percorrido também será uma forma de fechar ciclos, celebrar conquistas e iniciar um novo capítulo em movimento.

## RANKING DA FIFA

# Flamengo segue líder e Corinthians sobe

Pelo sexto ano consecutivo, o Flamengo encerrou a temporada na liderança do Ranking Nacional dos Clubes (RNC) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A lista foi divulgada pela entidade nesta semana.

O Rubro-Negro assumiu a liderança em 2021, ultrapassando o Palmeiras, que vinha de três temporadas na

ponta (a primeira em 2018, empatado com o Cruzeiro). A Raposa também ocupou o primeiro lugar em 2015. Grêmio (2014 e 2017), Corinthians (2016) e Fluminense (2013, ano de estreia do ranking) foram os outros que encabeçaram a lista.

O RNC leva em conta os resultados em competições nacionais (Séries A, B, C e D

do Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil) dos últimos cinco anos. A pontuação varia conforme a posição ou a fase atingida em cada torneio. O desempenho na temporada vigente tem peso cinco, o da anterior é multiplicado por quatro e assim por diante até o último ano da contagem, que é 2021, no caso do atual ranking.



DIVULGAÇÃO

O Flamengo venceu a Libertadores e o Brasileirão deste ano

## TEMPORADA

# CBG convoca seleção brasileira de ginástica

O Brasil já conhece as atletas que o representarão nas competições de ginástica rítmica (GR) no decorrer do ano de 2026. Isto porque a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) anunciou, na última segunda-feira (22), as ginastas que disputarão a prova de conjunto e as disputas individuais.

A técnica da seleção brasileira adulta de ginástica rítmica de conjunto e coordenadora geral de seleções de GR, Camila Ferezin, optou por repetir o número de ginastas convocadas em 2025, ano em que a seleção brasileira de conjunto conquistou duas medalhas de prata no Mundial do Rio de Janeiro: “Nosso objetivo é manter tudo que deu certo neste ano tão vitorioso. Em 2025, conseguimos manter dois grupos trabalhando com excelência. Dessa maneira, fomos vice-campeãs mundiais com um grupo e campeãs pan-americanas com o outro”.

As atletas convocadas para a seleção brasileira de ginástica rítmica de conjunto



CBG

As atletas terão competições importantes em 2026

são: Andrielly Letícia Cichovicz – La Bella CRC (SC), Bárbara Vitória Urquiza Galvão – Sesi (AL), Isabella Anselmo – Aginat América (RN), Julia Beatriz Silva Kurunczi – Unopar (PR), Keila Vitoria Lima de Souza Santos – Gorba (BA), Maria Eduarda de Almeida Arakaki – Marista de Maceió (AL), Maria Fernanda Lucio Moraes – AABB (RJ), Maria Paula Pereira Caminha – Gorba (BA), Mariana Vitoria Goncalves Pinto – Agir (PR), Marianne Giovacchini dos

Santos – Clube Espéria (SP), Nicole Pircio Nunes Duarte – Unopar (PR), Rhayane Vitoria Ferreira Brum – Agito (PR), Sofia Madeira Pereira – Incesp (ES) e Victória Anderson Santana Borges – C. Sportivo Sergipe (SE).

As atletas convocadas para a seleção brasileira de ginástica rítmica individual são: Barbara de Kassia Godoy Domingos – Agir (PR), Geovanna Santos da Silva – Incesp (ES) e Maria Eduarda Alexandre – Agito (PR).